



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
LICENCIATURA EM LETRAS – INGLÊS

HUGO VINICIUS DOS SANTOS

ANGLICISMOS EM LEGENDAS: O CASO DE *BREAKING BAD*

JOÃO PESSOA

2021

HUGO VINICIUS DOS SANTOS

ANGLICISMOS EM LEGENDAS: O CASO DE *BREAKING BAD*

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal da Paraíba como parte do requisito para a obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Elaine Espindola Baldissera.

JOÃO PESSOA

2021

Universidade Federal da Paraíba
Pró-Reitoria de Graduação
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
Licenciatura em Letras – Inglês

A comissão examinadora, abaixo assinada, aprova o Trabalho de Conclusão de Curso

ANGLICISMOS EM LEGENDAS: O CASO DE *BREAKING BAD*

Elaborado por
Hugo Vinicius dos Santos

Como requisito parcial para a obtenção do título de
Licenciado em Letras – Inglês

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Elaine Espindola Baldissera – Orientadora – DLEM/UFPB

Prof. Dr. Rubens Marques de Lucena – Avaliador – DLEM/UFPB

Prof. Dr. Lincoln Paulo Fernandes – Avaliador – DLLE/UFSC

Prof^ª. Dr. Barbara Cabral Ferreira – Avaliadora Suplente – DLEM/UFPB

João Pessoa, 24 de novembro de 2021.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, por sempre me incentivar e acreditar em mim mesmo nas mais desafiadoras circunstâncias e por ter me criado da melhor forma possível apesar de todas as adversidades postas pela vida.

Aos meus irmãos que sempre estiveram ao meu lado.

À minha orientadora, Prof^a. Dra. Elaine Espindola Baldissera, que me guiou durante todo o processo de elaboração deste trabalho.

Aos meus queridos amigos da graduação Paulo, Ingrid e Pollyana.

Aos Profs. Dr. Rubens Marques de Lucena, Dr. Barbara Cabral Ferreira e Dr. Lincoln Paulo Fernandes por aceitarem participar da banca examinadora.

Aos professores que passaram na minha vida contribuindo para minha formação. Muito obrigado!

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Gráficos

Gráfico 1: Total da distribuição dos tipos de anglicismo.....	21
---	----

Quadros

Quadro 1: Temporadas da série de TV <i>Breaking Bad</i>	17
Quadro 2: Exemplo dos termos coletados por temporada e episódios.....	19
Quadro 3: Exemplo da classificação dos termos coletados.....	20
Quadro 4: Ocorrências de anglicismo 1	22
Quadro 5: Ocorrências de anglicismo 2.....	22
Quadro 6: Ocorrências de anglicismo 3.....	23
Quadro 7: Ocorrências de anglicismo 4.....	24
Quadro 8: Ocorrências de anglicismo 5.....	25

RESUMO

Há muito tempo, o português brasileiro incorpora em seu vocabulário palavras oriundas de outros idiomas. Atualmente, com o auxílio da globalização, se pode observar que os empréstimos de palavras estrangeiras acontecem por meio de novas mídias audiovisuais. Uma das mídias que promovem esse tipo de acesso são os serviços de *streaming*, que oferecem uma gama de conteúdos audiovisuais, tais como filmes e séries de TV. Levando em consideração que a maioria desses conteúdos são em língua inglesa, havendo a necessidade de legendas para a língua receptora, às vezes a tradução de palavras é comprometida impossibilitando sua tradução e ocorrendo seu uso em grafia original. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo analisar como acontecem os usos de anglicismos nas legendas do português brasileiro da série de TV americana *Breaking Bad*. Para isso, foi feita uma análise de cunho qualitativo-descritivo, na qual selecionamos e analisamos os anglicismos presentes nas legendas das cinco temporadas de *Breaking Bad*, nos baseando teoricamente nos estudos de Birdman (2001) sobre os tipos de estrangeirismos adaptados para anglicismos. Ao final deste trabalho, os resultados apontaram que dentre os anglicismos coletados, a maioria deles são classificados como incorporação e que mesmo os que possuem uma tradução ou aportuguesamento são mantidos em inglês.

Palavras-chaves: Translation; Anglicisms; Subtitling; Streaming; Breaking Bad TV Series

ABSTRACT

For a long time, Brazilian Portuguese has incorporated words from other languages into its vocabulary. Currently, with the help of globalization, the borrowing of foreign words takes place through new audiovisual media. One of the media that promote this type of access is the streaming services, which offer a range of audiovisual content, such as movies and TV series. Considering that most of these contents are in English and there is a need for subtitles for the receiving language, sometimes the translation of words is compromised, making its translation impossible and forcing its use in original spelling. Therefore, the present work aims to analyze how the uses of anglicisms in the Brazilian Portuguese subtitles of the American TV series *Breaking Bad* happen. For this, a qualitative-descriptive analysis was carried out, in which we selected and analyzed the anglicisms present in the subtitles of the five seasons of *Breaking Bad*, theoretically based on the studies by Birdman (2001) about the types of foreignisms adapted to anglicisms. At the end of this work, the results showed that among the Anglicisms collected, most of them are classified as incorporation and that even those that have a translation or Portuguese adaptation are written in English.

Keywords: Translation; Anglicisms; Subtitling; Streaming; *Breaking Bad* TV Series

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Tradução Audiovisual.....	11
2.1.1 Legendagem.....	12
2.2 Palavras Estrangeiras.....	13
2.2.1 Estrangeirismos.....	13
2.2.2 Anglicismos.....	14
3 METODOLOGIA.....	16
3.1 Natureza da pesquisa.....	16
3.2 Composição do <i>corpus</i>	16
3.3 Procedimentos analíticos.....	18
4 ANÁLISE DE DADOS.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICES.....	26

1 INTRODUÇÃO

A língua, desde o início de sua existência, é uma ferramenta de importância imprescindível para a comunicação na sociedade humana. É através dela que expressamos nossos pensamentos, ideias, sentimentos etc. Santos (2010) resume a língua como “um código que pretende estabelecer uma comunicação entre emissor e receptor”. Sendo assim, somos os responsáveis pela renovação e modificação da língua que por vezes acontecem em seu léxico através de empréstimos de palavras de uma língua para outra com o intuito de atender alguma necessidade comunicativa.

Gonçalves e Basso (2010, p. 14) destacam que “A suposta língua que deu origem ao latim, ao grego, ao sânscrito, ao protogermânico etc. foi chamada de “protoindo-europeu”. Assim, se acredita na possibilidade de todas as línguas existentes terem vindo de uma única língua. Essa teoria surge através dos estudos das línguas mais antigas que conhecemos, pois foi através desses estudos que foi possível encontrar diversas similaridades entre línguas que convergem tanto em aspectos da fala como da escrita. Isto pode ser evidenciado, por exemplo, na língua portuguesa e na língua inglesa que apesar de serem línguas oriundas de famílias distintas podemos observar similaridades em palavras como informação (information), diferente (different) e cômico (comic).

Isso ocorre devido ao fato dessas línguas apresentarem palavras de mesma origem, ou seja palavras oriundas do latim. As variações são colaboradoras para que o uso de palavras emprestadas entre línguas ocorra contribuindo para a sua formação lexical. Justina defende que:

Talvez, o português brasileiro nunca tenha sido tão afetado como hoje em função da evolução na área das tecnologias e comunicação, sendo forçado a adotar novas formas e funções linguísticas, provenientes tanto de outras variantes linguísticas da própria língua portuguesa (a língua local), quanto da língua inglesa (a língua global). (2006, p. 4)

Contudo, debates entre puristas e agregacionistas sobre o uso de palavras estrangeiras no português brasileiro começou a ganhar forte destaque no final da década de 90 quando o deputado federal Aldo Rebelo apresentou o projeto de lei 1676/1999, cujo principal objetivo

era “restringir o uso de palavra em Língua Estrangeira” aqui no Brasil, e dessa forma, conservar o purismo da língua portuguesa.

Autores como Schmitz, em contrapartida, (2001 apud VALADARES, 2014, p. 9) afirmam que “[...] as palavras emprestadas de outras línguas contribuem para enriquecer a língua portuguesa”. Já Alves (2004) reconhece a influência de outras línguas para a formação do léxico de uma língua apontando que desde o período colonial, a língua portuguesa vem herdando palavras de línguas estrangeiras devido ao contato entre os falantes de língua portuguesa com falantes de línguas espanhola, inglesa, francesa e assim por diante. Portanto, o uso de palavras emprestadas não é um fenômeno recente em nossa sociedade, inclusive, nos dias mais recentes, devido às novas formas de consumo de conteúdos audiovisuais, tais como as plataformas de *streaming*, o uso de palavras emprestadas tem se elevado exponencialmente.

Atualmente, as línguas dispõem de novos meios que auxiliam nos empréstimos de palavras de uma língua para outra. Hoje é possível, por exemplo, ver filmes ou séries de TV sem a necessidade de baixá-lo em um dispositivo. Desse modo, esse fenômeno acarreta uma demanda maior de traduções de conteúdos audiovisuais, que colaboram para o contato dessas línguas sem que haja uma interação entre seus falantes. Consequentemente, isso acaba contribuindo para que haja também empréstimos de palavras de uma língua para outra. Assim, o *streaming* é um desses novos meios de compartilhamento de conteúdos.

O *streaming* foi apresentado ao público pela primeira vez nos anos 90 pela empresa Progressive Networks. Naquela época, o serviço de *streaming* oferecido era inferior aos existentes nos dias atuais, sendo inicialmente limitado apenas a transmissão de áudios. A popularização dos serviços de *streaming* consolidou-se através da sua eficácia em fornecer conteúdos digitais sem a necessidade de *download*, ou seja, a possibilidade de ter acesso a conteúdos como músicas, filmes e séries sem precisar baixá-los em seus dispositivos (NSPORTS, 2020).

O grande diferencial dos serviços de *streaming* é o seu armazenamento temporário em nuvem chamado de *buffer*. Atualmente, os serviços de *streaming* são ofertados em duas modalidades: *live* e *on demand*. Conforme o site TCA Internet (2017), similar aos programas de TV ao vivo, na modalidade de *live* a transmissão é feita em tempo real para os dispositivos. Enquanto na modalidade *on demand*, os conteúdos são salvos em um servidor possibilitando

aos usuários acessá-los por meio de um *website* ou aplicativo a qualquer momento. Atualmente, muitas empresas são grandes detentoras da comercialização dos serviços de *streaming*, sendo a Netflix uma das maiores delas.

Fundada em 1997 nos Estados Unidos por Reed Hastings e Marc Randolph, a Netflix passou de um simples serviço de entrega de DVDs pelo correio para uma das maiores plataformas de *streaming*. Ela vem ocupando um espaço considerável no Brasil como uma das maiores empresas que fornecem serviços pela modalidade *on demand*. Atualmente, a plataforma conta com mais de 193 milhões de assinaturas pagas em mais de 190 países pelo mundo e sua programação é composta por filmes, séries de TV, programas e documentários (NETFLIX, 2020). Para fins desta pesquisa, focaremos apenas na programação de séries de TV do gênero de drama. Diante disso, limitaremos esta pesquisa a série de TV norte-americana *Breaking Bad*.

Com o total de 5 temporadas e 62 episódios, a série de televisão *Breaking Bad*, narra a história do professor de química Walter White. White vive na cidade de Albuquerque, Novo México, nos Estados Unidos, com sua adorável esposa Skyler e seu filho Walter Jr. A vida de White começa a mudar a partir do momento em que ele descobre que possui pouco tempo de vida, pois é diagnosticado com câncer de pulmão de estágio III. Devastado com o diagnóstico e com a possibilidade de deixar seu filho e esposa que está grávida, Walter se vê desesperado com a situação financeira que sua família enfrentará após a sua morte.

Walter reencontra Jesse Pinkman, um de seus ex-alunos, que está envolvido com o tráfico e produção da droga metanfetamina. Esse reencontro acontece depois de Walter ver Pinkman durante uma operação da DEA (*Drug Enforcement Administration*), na qual White ajuda o marido da irmã de sua esposa, o agente Hank Schrader. A partir daí, Walter e Pinkman começam a produzir metanfetaminas juntos. Com pouco tempo no ramo de produção da droga, Walter torna-se um dos melhores cozinheiros de metanfetamina do estado do Novo México passando a ser reconhecido no mundo do crime como “*Heisenberg*”.

Portanto, nosso objetivo geral é analisar as ocorrências de palavras da inglesa nas legendas do português brasileiro da série de TV *Breaking Bad* de Vince Gilligan. Como objetivos específicos, este trabalho visa responder às seguintes perguntas:

1. Os anglicismos estão presentes nas legendas de breaking bad? Qual o seu total?
2. Como estes anglicismos se manifestam nas legendas do seriado selecionado de acordo com a teoria de Birdman (2001)?
3. Há um padrão de tradução nas legendas do português brasileiro das cinco temporadas da série *Breaking Bad*? Quais são eles?

Assim, o presente trabalho está dividido em cinco capítulos. No capítulo 1, será apresentada uma reflexão sobre o tema escolhido e os objetivos da pesquisa. No capítulo 2, apresentaremos o referencial teórico da pesquisa. No capítulo 3, abordaremos os procedimentos metodológicos aplicados à pesquisa. No capítulo 4, fazemos a análise dos dados coletados. Por fim, no capítulo 5, apresentaremos as considerações finais da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo tem como propósito apresentar as bases teóricas utilizadas para este Trabalho de Conclusão de Curso. Assim, dividimos o presente capítulo da seguinte forma (i) Tradução Audiovisual e (ii) Palavras Estrangeiras.

2.1 Tradução Audiovisual

Antes de conceituarmos a tradução audiovisual, é preciso considerar as palavras de Rebollo-Couto, Silva, L. P. e Silva, C. G (2017, p. 276) que dizem que “A tradução audiovisual é a tradução destinada ao cinema, à televisão, ao vídeo e à multimídia, de textos audiovisuais – como filmes, séries, documentários”. Sendo assim, consideramos a tradução audiovisual como um texto multimodal, no qual a tradução dependerá não somente dos diálogos dos personagens como também do imagético, da sonoplastia etc. Além disso, a tradução audiovisual é uma ferramenta que intervém no aspecto linguístico de um produto audiovisual contribuindo para disseminação desse produto em um meio que diverge do meio em que esse produto se originou (VILLELA; TEIXEIRA, 2020).

As modalidades de tradução audiovisual, de acordo com Villela e Teixeira (2020) são diversas e se classificam em

- 1) legendagem: tradução dos diálogos e falas dos personagens em forma de texto escrito para a língua receptora do conteúdo audiovisual;
- 2) dublagem: substituição da voz dos personagens do conteúdo audiovisual pela voz de um intérprete no idioma da língua receptora;
- 3) voice-over/narração/comentário: sobreposição das falas dos personagens traduzidos no original. Apesar de ambos serem mantidos, o áudio original fica ao fundo com volume reduzido;
- 4) audiodescrição: tradução dos signos verbais para outros meios na mesma língua. Esta modalidade é destinada para pessoas com deficiência auditiva e/ou com deficiência visual.

Apesar de existirem várias formas de tradução audiovisual, as mais imediatas e conhecidas são a legendagem e a adaptação dos diálogos para dublagem.

Segundo Gottlieb (2005 apud ESPINDOLA, 2012, p 498, tradução nossa)

[...] é possível categorizar o mundo em quatro blocos de tradução audiovisual (i) *Source language*, conhecidos como países legendados, que tendem a importar uma quantidade muito pequena de filmes (normalmente países de língua inglesa); (ii) *Dubbing* conhecidos como países de língua-alvo, que substituem os diálogos de origem por material de destino oral (normalmente países europeus que não falam inglês); (iii) *Voice-over*, conhecidos como países de língua-alvo, que tendem a substituir o diálogo falado da fonte pela interpretação do idioma de destino enquanto a trilha sonora original é rejeitada (por exemplo, Rússia e Polônia); e (iv) *Subtitling*, também conhecidos como países de língua-alvo, que tendem a permitir a escuta dos diálogos falados da fonte e apresentam a versão traduzida em material escrito, sincronizando o texto traduzido com o diálogo da fonte (por exemplo, Brasil e Argentina).

Com base nisso, o foco deste trabalho é em países denominados de “*Subtitling*”, pois é neste bloco que o Brasil está inserido uma vez que a utilização de serviços de *streaming* se tem expandido em grande escala, como aponta a pesquisa realizada pela Conviva (2021), e consequentemente, o consumo de conteúdos audiovisuais dublados e legendados.

2.1.1 Legendagem

O processo de legendagem depende de inúmeros parâmetros, sendo eles de nível linguístico e/ou técnico. Araújo (2004) afirma que as legendas podem ser classificadas em duas ordens: **linguística** e **técnica**. O parâmetro linguístico é dividido pela autora em intralingual e interlingual. O primeiro acontece quando o idioma da legenda é o mesmo dos diálogos do conteúdo audiovisual, usada, geralmente, por deficientes auditivos. Enquanto a interlingual é a mais conhecida, que traduz os diálogos do conteúdo audiovisual para a língua escrita do lugar de chegada do produto.

Por outro lado, o parâmetro técnico, ainda parafraseando Araújo (2004), é dividido em aberta e fechada. Na aberta, a legenda é sobreposta à imagem antes da exibição, podendo ser na cor amarela ou branca. Já a fechada, também conhecida como *closed caption*, é escrita em letras brancas, em caixa alta ou baixa sobre tarja preta, ficando a critério do telespectador ativá-la ou não através do controle remoto. Além disso, elas podem ser do tipo *roll-up*, quando as palavras surgem uma por uma em até de 4 linhas na parte inferior do vídeo exibidas da esquerda para a direita, e *pop-on*, quando as frases surgem como um todo em sincronia com o áudio ficando temporariamente no vídeo.

Para fins desta pesquisa, em relação aos parâmetros de classificação de legendas, focalizaremos a legendagem interlingual. Por se tratar de um processo de tradução de uma língua para outra, podemos verificar usos de palavras estrangeiras na legendagem interlingual. A seguir discutiremos esses usos.

2.2 Palavras Estrangeiras

O uso de palavras estrangeiras no português brasileiro nunca foi um fenômeno recente como vimos anteriormente na citação de Alves (2004) aqui presente, contudo, muitos delas são usadas no dia a dia por falantes que não percebem que estão usando esses termos devido ao fato de já estarem incorporados há muito tempo no léxico da língua acolhedora. Por outro lado, outras palavras são mais fáceis de apontar como estrangeirismo devido a sua grafia. Assim, este tópico está dividido em dois subtópicos. No primeiro, apresentaremos a definição de estrangeirismos para uma melhor identificação desses termos, e no segundo, partiremos para a definição de anglicismos.

2.2.1 Estrangeirismos

Estrangeirismos são termos e expressões usados dentro de um sistema linguístico que não fazem parte de seu acervo lexical (ANDRADE E MEDEIROS, 2001, p. 260). Desse modo, consideramos que toda palavra estrangeira importada para dentro de um sistema linguístico passa a ser um estrangeirismo. De acordo com Garcez e Zilles (2001, p. 12) estrangeirismo “no caso brasileiro, posto simplesmente, seria o uso de palavras e expressões estrangeiras no português”. O uso desses termos e expressões tem se intensificado entre os brasileiros tanto no que concerne o português falado como escrito (BAGNO, 2001).

Valadares conceitua estrangeirismos como

palavras, efetivamente, oriundas de outro sistema linguístico, tomadas por empréstimo para suprir alguma necessidade conceitual, de ordem tecnológica, ou para a expressão de elementos socioculturais, referentes às trocas de ordem linguístico-cultural entre comunidades falantes de idiomas diversos (VALADARES, 2014, p. 111).

O uso de estrangeirismos está diretamente ligado à necessidade de uma língua em suprir alguma necessidade conceitual. Galasso (2009, p 36) afirma isso ao dizer que estrangeirismo é “o uso de palavra, expressão ou construção estrangeira no lugar de

equivalente vernácula”. Um bom exemplo disso é o processo de tradução intralingual, ou seja, entre duas línguas diferentes, pois a possibilidade de o tradutor importar palavras e expressões da língua original para a língua receptora é grande ao considerarmos o fato de que ambas as línguas têm suas próprias particularidades. Além disso, uma delas pode ter signos verbais que a outra não tem, e assim, o emprego de um estrangeirismo se faz necessário. Esses termos chegam à língua receptora podendo sofrer diversas alterações tanto no que concerne a sua grafia quanto a sua fonética, inclusive podendo ser aportuguesados. Sendo assim, não podemos negar a existência de diferentes tipos de estrangeirismos.

2.2.2 Anglicismos

Este subtópico trata da definição e classificação do uso de palavras da língua inglesa incorporadas no contexto do português brasileiro, ou seja, o fenômeno conhecido como anglicismo. De acordo com Ferreira (1975), a palavra anglicismo vem do idioma francês, *anglicisme*, e se refere a toda palavra da língua inglesa adicionada a outra língua. No Brasil, é muito comum observarmos anglicismos em variados contextos, tais como comércio, servidores de jogos *on-line* e redes sociais.

Para esta pesquisa, é importante entendermos que anglicismo está inserido em estrangeirismo. Contudo, distinguimos estrangeirismos como termos e expressões de qualquer língua incorporados no léxico de outra e, anglicismos como palavras e expressões oriundas da língua inglesa incorporadas em outros idiomas. Assim, para esta pesquisa usaremos o termo anglicismos uma vez que nosso foco são palavras oriundas da língua inglesa no léxico do português brasileiro.

Por não existir uma teoria que se preocupa em classificar os anglicismos, escolhemos adaptar a teoria de Birdman (2001 apud Valadares, 2014, p. 3) que classifica os tipos de estrangeirismo na língua portuguesa com o intuito de classificar os anglicismos e são eles

- 1) *Decalque* — versão literal do lexema-modelo concretizado, tendo em vista que tais palavras são calcos literais da palavra estrangeira, como em retroalimentação, supermercado e cartão de crédito; 2) *Adaptação* da forma estrangeira à fonética e à ortografia brasileira, quando, em geral, o estrangeirismo já foi adotado há muito tempo pela nossa cultura, por exemplo, boicote (*boy-cott*), clube (*club*) e drinque (*drink*); e 3) *Incorporação* do vocábulo com a sua grafia original, por exemplo, *hardware*, *check-up* e *best sellers*.

Nos estudos de Espindola (2005) foram trabalhados os usos e abusos da estrangeirização e domesticação nas legendas dos filmes *Cidade de Deus* e *Os Donos da Rua*, contudo, não foi trabalhado em sua pesquisa os tipos de anglicismos. Já nos estudos de Valadares (2014), apesar de terem sido trabalhados as ocorrências de anglicismos classificados como adaptação e incorporação, seu foco foi em ocorrências nas edições da Revista Exame. Assim, a presente pesquisa pretende focar nas ocorrências de anglicismo em legendas do português do Brasil. No próximo capítulo, apresentaremos os procedimentos metodológicos aplicados à esta pesquisa.

3 METODOLOGIA

O presente capítulo se destina ao delineamento metodológico desta pesquisa. Na seção 3.1, delimitamos os princípios metodológicos aplicados à pesquisa. Na seção 3.2, explanamos os critérios adotados na formação do *corpus*. Na seção 3.3, apontamos os procedimentos adotados para a análise dos termos de língua inglesa coletados.

3.1 Natureza da pesquisa

De acordo com Gil (2017, p. 26) “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das *características* de determinada população ou fenômeno”. Em busca de responder aos objetivos traçados para esta pesquisa, coletamos os termos provenientes da língua inglesa nas legendas do português brasileiro com o intuito de descobrir qual o padrão desses termos.

Em relação à abordagem desta pesquisa, caracterizamos como sendo uma pesquisa de abordagem qualitativa. Na visão de Gerhardt e Silva (2009, p. 34) “os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o *porquê* das coisas”. Assim, a partir dos termos de língua inglesa coletados, buscamos compreender a ocorrência de seus usos a partir da teoria de Birdman (2001) sobre os diferentes tipos de estrangeirismos adaptando-os para anglicismos.

Quanto aos procedimentos adotados para a análise e interpretação dos dados, se tem uma orientação bibliográfica, o que significa dizer que se fundamenta em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lido por públicos específicos (GIL, 2017, p. 28).

3.2 Composição do *corpus*

A construção do *corpus* parte de 62 episódios divididos em 5 temporadas da série de TV norte-americana *Breaking Bad* disponíveis na plataforma de *streaming* Netflix. A escolha da série de TV pode ser explicada da seguinte forma: (i) é uma série de TV com o idioma original em inglês com legendas em português brasileiro; (ii) é uma série do gênero drama criminal, que consequentemente faz uso de termos técnicos; (iii) é uma série alocada em um serviço de *streaming*; (iv) é uma série fictícia que traz elementos do dia a dia de uma

comunidade que muitas vezes não é mostrada, ou seja, de um professor e pai de família que devido a uma necessidade específica se envolve com mundo do crime.

Temporada	Quantidades de episódios	Ano de lançamento
Temporada 1	7 episódios	2008
Temporada 2	13 episódios	2009
Temporada 3	13 episódios	2010
Temporada 4	13 episódios	2011
Temporada 5	16 episódios	2012

Quadro 1: Temporadas da série de TV *Breaking Bad*

Existem muitos personagens que compõe a série, entretanto, focaremos em personagens que se destacam como os principais no enredo de *Breaking Bad* e são os protagonistas da história, sendo assim, de suma relevância para esta pesquisa uma vez que apresentam mais diálogos no intercurso das cinco temporadas:

- Conhecido no mundo do crime pelo pseudônimo de Heisenberg, Walter White é um professor de química diagnosticado com um câncer terminal nos pulmões. Desesperado com o futuro financeiro da sua família após a sua morte, White começa a produzir metanfetamina com o intuito de assegurar financeiramente o futuro de seus filhos e esposa.
- Jesse Pinkman, um ex-aluno de White, é um mero traficante e usuário de drogas. A vida de Pinkman muda após seu reencontro com White. Juntos eles formam uma parceria que acaba resultando em um enorme império de drogas, manipulações e traições.

- Skyler White é a esposa de Walter White e mãe de Walter White Junior. No início da trama, ela está grávida quando descobre o problema de saúde do marido. Skyler White sofre muito com as mentiras do marido ao longo da série.
- Hank Schrader é um agente da DEA (*Drug Enforcement Administration*) e marido de Marie Schrader. Ele mantém uma ótima relação com a família White, especialmente, com o White Junior.
- Marie Schrader é a irmã de Skyler White e esposa de Hank Schrader. Ela apresenta uma obsessão em roubar coisas, em vista disso, seu marido insiste para que ela procure ajuda profissional.
- Walter White Junior é o filho primogênito da família White. Ele tem paralisia cerebral e, por isso, apresenta dificuldades para falar e precisa de muletas para locomoção. White Junior se sente devastado ao saber que seu pai está envolvido com o ramo do crime.
- Saul Goodman é o advogado corrupto responsável por cuidar dos interesses jurídicos e monetários de White e Pickman.

Após apresentar a natureza da pesquisa e descrever como se deu a construção do *corpus*, passaremos agora a descrever os procedimentos de análise.

3.3 Procedimentos Analíticos

Antes de começar a descrever os processos para a realização da análise da pesquisa, vale salientar que a série *Breaking Bad* possui dois *spin-offs*, isto é, produções derivadas a partir da série: o filme “*El Camino: Um Filme Breaking Bad*” e a série “*Better Call Saul*”. Esses dois *spin-offs* estão disponíveis na plataforma de *streaming* Netflix. Contudo, decidimos limitar a nossa coleta de dados para apenas as cinco temporadas da série, assim, totalizando 62 episódios.

Posteriormente, assistimos os episódios da série com o áudio original, no idioma inglês, e legendas em português brasileiro. Para a coleta dos dados nas legendas, esta pesquisa se restringiu para os termos totalmente em língua inglesa como em *crush*, *delivery* e *fast food* e para aqueles termos que sofrem alguma modificação através dos falantes da língua

receptora, ou seja, termos que estão sendo usados na língua portuguesa por tanto tempo que já se adaptaram a ortografia da língua como em pôquer (*poker*), recorde (*record*) e suéter (*sweater*).

À medida que identificamos tais termos, pausamos o vídeo com o intuito de escrevê-los em um quadro on-line do programa *Google Docs*. Dividimos o quadro em cinco colunas, na primeira coluna estão os termos coletados na primeira temporada, na segunda coluna estão os termos coletados na segunda temporada, na terceira coluna, os da terceira temporada, e assim, sucessivamente. Além disso, os termos também foram categorizados de acordo com sua aparição em um determinado episódio, conforme demonstra o quadro a seguir:

1ª temporada				
Episódios	Número da ocorrência	IA	PB	Tempo
Episódio 1	1	This smells like band-aids.	Isso tem cheiro de <i>band-aid</i> .	-51:49
	2	I described it as mosaic folk art	Descreveria como um mosaico <i>folk</i> .	-28:07
	3	RV. That's what you want.	Um <i>trailer</i> é uma boa pedida.	-23:23
Episódio 2	4	The Wonderbra.	O <i>Wonderbra</i> .	-42:01
	5	Milfs	<i>Milfs</i>	-33:27

Quadro 2: Exemplo dos termos coletados por temporada e episódios

Como mencionado anteriormente, para a análise dos termos coletados, utilizamos como categorias de análise a teoria proposta por Birdman (2001), o qual aborda tipos de estrangeirismos, adaptada para anglicismos: decalque, adaptação e incorporação do vocabulário.

Com o intuito de organizar a análise, elaboramos um outro quadro para classificar os tipos de anglicismos identificados nas legendas. Nesse quadro, as ocorrências de anglicismos encontradas estão dispostas a partir de sua classificação apresentada no capítulo 2. O quadro contém três colunas, na primeira coluna estão os anglicismos classificados como decalque, na segunda coluna, estão os anglicismos classificados como adaptação, e na terceira coluna, estão os anglicismos classificados como incorporação do vocabulário. Segue o exemplo do quadro:

Ocorrência	Inglês americano	Português brasileiro	Tipo de estrangeirismo
1	This smells like band-aids.	Isso tem cheiro de <i>band-aid</i> .	Adaptação
2	I described it as mosaic folk art	Descreveria como um mosaico <i>folk</i> .	Adaptação
3	RV. That's what you want.	Um <i>trailer</i> é uma boa pedida.	Adaptação

Quadro 3: Exemplo da classificação dos termos coletados

No próximo capítulo, apresentaremos a análise de dados da presente pesquisa acadêmica.

4 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo, apresentamos a análise dos dados obtidos ao assistir a série de TV *Breaking Bad*. Em relação ao *corpus*, observou-se a presença de anglicismos provenientes da língua inglesa nas legendas do português brasileiro através da teoria de Biderman (2001). Dentro das cinco temporadas assistidas, foram coletados 114 anglicismos que se classificam em decalque, adaptação e incorporação.

Uma vez que o enfoque é em termos e expressões da língua inglesa nas legendas do português brasileiro, foram excluídas da nossa pesquisa palavras, termos e expressões que não fossem oriundas da língua inglesa. Igualmente, foram excluídos nomes próprios de pessoas em inglês, por se tratarem de substantivos próprios, e consequentemente substantivos próprios permanecem em sua grafia original ao chegarem na língua receptora.

Assim, para a formação do nosso *corpus*, foram coletados termos e expressões com grafia em língua inglesa, palavras em língua inglesa aportuguesadas, palavras com hífen, em itálico, em caixa alta, termos e expressões criados na série e palavras híbridas. Além disso, também foi critério para a nossa coleta, palavras que apareciam em jornais de TV, em segundo plano e anúncios, contanto que fossem incluídos nas legendas do português brasileiro.

No que diz respeito à distribuição dos tipos de anglicismos, adaptados a partir da teoria de Birdman (2001) sobre estrangeirismos, obtivemos o total de 114 ocorrências. As ocorrências totais apresentaram o seguinte quantitativo de repetições dos anglicismos: *Overdose* (2), *Waffle* (2), *Laser tag* (10), *Laser* (4), *Videogame* (3), *Kart* (4), *Nerd* (2), *Enterprise* (2), *Ice road trucker* (2), *Spray* (2), *Blue book* (2), *Bacon* (6), *Bounder* (3), *Pay-per-view* (2) e *Laptop* (4x).

IA	PB	Tipo de anglicismo
This smells like band-aids.	Isso tem cheiro de <i>band-aid</i> .	Adaptação
Like a dune buggy.	Tipo um buggy.	Adaptação
I'll go see if they have Tetris or something.	Vou ver se possuem o <i>videogame</i> "Tetris" ou algo assim.	Incorporação

go-kart joint on Copper Ave.	na pista de <i>kart</i> na Avenida Copper...	Incorporação
------------------------------	--	--------------

Quadro 4: Ocorrências de anglicismo 1

As ocorrências de alguns termos estrangeiros (quadro 4) como *band-aid*, *buggy*, *videogame* e *kart* são classificadas como incorporação, ou seja, são termos usados com a sua grafia original na língua inglesa. Contudo, esses são termos consolidados no português brasileiro por já terem passado por adaptações fonéticas e gráficas, por exemplo, a palavra *band-aid* se tornou “bandeide”, a palavra *buggy* se tornou “bugue” e a palavra *videogame* se tornou “vídeo game”. Assim, o uso desses termos em sua forma original implica, de alguma maneira, a escolha de não fazer uso de termos aportuguesados nas legendas.

IA	PB	Tipo de anglicismo
Milfs	<i>Milfs</i>	Incorporação
Goose egg. Bubkes. That's what the cops got.	Zero. Bubkes. É o que a polícia tem.	Incorporação
The Wonderbra.	O <i>Wonderbra</i> .	Incorporação
That, gentlemen, is the grill of the guy I shot.	Isto, senhores, é o <i>grill</i> do cara que eu matei.	Incorporação
You ever actually play laser tag?	Já jogou <i>laser tag</i> ?	Incorporação
Bodacious subwoofers, yo!	<i>Subwoofers</i> animais.	Incorporação
You know they have a drive-thru, right?	Sabe que eles têm <i>drive-thru</i> , certo?	Incorporação
At a fast-food restaurant, that's a full-time job?	Em um restaurante de <i>fast-food</i> , é um trabalho de tempo integral?	Incorporação
That laptop might as well be on the Moon.	Aquele <i>laptop</i> pode muito bem estar na lua.	Incorporação
He's a hacker-cracker extraordinaire.	Ele é um <i>hacker</i> extraordinário.	Incorporação
25 points vig.	Mais 25 por cento de <i>vig</i> .	Incorporação

Quadro 5: Ocorrências de anglicismo 2

Os uso de alguns termos e expressões (quadro 5) nas legendas como *MILFS*, *bubkes*, *wonderbra*, *jingle*, *grill*, *laser tag*, *subwoofers*, *drive-thru*, *fast-food*, *laptop*, *hacker* e *vig* nos apresentam o processo de incorporação desses vocábulos uma vez que não existiam termos correspondentes em português brasileiro mesmo antes de chegarem a língua receptora. Além disso, esses são termos que não foram aportuguesados, sendo assim, seus usos são preservados em suas grafias originais em língua inglesa.

IA	PB	Tipo de anglicismo
Great timing, huh?	Ótimo timing, não?	Incorporação
So, like, what makes you the expert?	Então, o que o torna o <i>expert</i> ?	Incorporação
Now, select freezing mode... clock button off, press and hold auto-control until it beeps	Selecionar modo congelar... <i>timer</i> desligado, apertar e segurar autocontrole até o bipe.	Incorporação
You've got all these nice tulips and baby's breath.	Você ganhou lindas tulipas e <i>baby's breath</i> .	Incorporação
Lately his mood's improved, and he's like a maniac with his P.T.	O humor dele melhorou, e ele está louco pelo <i>personal trainer</i> .	Incorporação
Coins and baseball cards. Those were the ones.	Moedas e <i>cards</i> de beisebol. Isso mesmo	Incorporação
Game, set, and match.	-O <i>game</i> , o <i>set</i> e a partida.	Incorporação
Well, English breakfast, I guess.	Bem, English Breakfast, eu acho.	Incorporação

Quadro 6: Ocorrências de anglicismo 3

Por outro lado, alguns termos e expressões (quadro 6) que apresentam traduções equivalentes em língua portuguesa sem haver algum desentendimento ou perda de compreensão em língua portuguesa, são usados comumente nas legendas nas suas formas importadas, como é o caso de *timing* que pode ser substituído por tempo, *expert* por especialista ou perito, *timer* por temporizador, *baby's breath* por hálito de bebê, *personal*

trainer por treinador pessoal, *cards* por cartas, *game* por jogo e English breakfast por café da manhã inglês.

IA	PB	Tipo de anglicismo
I started with a shit hand and I ended up with a full house.	Nem sei quantas vezes comecei com uma mão horrível e acabei com um <i>full house</i> .	Incorporação
You got a heart? You got the flush, don't you?	Copas? Você tem um <i>flush</i> , não é?	Incorporação
but his thing was scratch cards instead of blackjack.	mas com ele eram raspadinhas em vez de <i>blackjack</i> .	Incorporação
Snag a big-ass wide screen.	Comprar uma <i>wide-screen</i> das grandes.	Incorporação
...with a big flat-screen TV, 50 channels of pay-per-view?	...na frente de TV com 50 canais de <i>pay-per-view</i> ?	Incorporação
Tweeters are killers, too.	Os tweeters também são matadores.	Incorporação
And now my son created his own website...	E agora meu filho criou um <i>website</i> .	Incorporação
in Grabber Lime with a shaker hood.	Verde limão com <i>shaker hood</i> .	Incorporação
Game, set, and match.	-O <i>game</i> , o <i>set</i> e a partida.	Incorporação

Quadro 7: Ocorrências de anglicismo 4

Em relação aos anglicismos (quadro 7) *full house*, *flush*, *blackjack*, *wide-screen*, *pay-per-view*, *tweeters*, *website*, *shaker hood* e *set*, que são classificados como incorporação, apresentam usos restritos às suas áreas. As expressões *full house*, *blackjack* e *flush* são usados pelos jogadores em partidas de *poker*, assim, restringindo seus usos ao público adepto a este jogo. Já os anglicismos *wide-screen*, *pay-per-view*, *tweeters* e *website*, são termos restritos às áreas da tecnologia e internet. Enquanto o termo *shaker hood*, é específico da área automobilística, e o termo *set*, é específico da área de esportes, tal como o voleibol. Ademais,

esses são termos que não apresentam um equivalente no português do Brasil, assim forçando seus usos em grafia de língua inglesa para suprir esta falta na língua receptora.

IA	PB	Tipo de anglicismo
I got a guy who knows this guy who knows this Rain Man-type.	Eu sei de um cara que conhece um cara que é meio <i>rain man</i> .	Incorporação
Craigslist. Soldier of Fortune.	Anúncios. <i>Soldier of Fortune</i> .	Incorporação
Like Ice Road Truckers.	Like <i>Ice Road Truckers</i> .	Incorporação
I don't know. I must've saw it on House or something.	Não sei, deve ter visto em <i>House</i> , sei lá.	Incorporação

Quadro 8: Ocorrências de anglicismo 5

Termos que se restringem a área cinematográfica (quadro 8) como *rain man*, *soldier of fortune*, *ice road truckers* e *house* são usados com frequência pelo personagem Saul Goodman. O uso desses termos por este personagem em específico implica a vontade de causar um efeito humorístico no público. Todavia, observamos que mesmo os termos que possuem uma tradução para o português brasileiro como *soldier of fortune* (O Aventureiro de Hong Kong) e *ice road truckers* (Estradas Mortais) são apresentados em inglês, sendo assim, comprometendo o humor ao não serem traduzidos para o português uma vez que quando o telespectador não conhece o nome do filme ou série de TV em inglês, não poderá relacioná-lo ao personagem.

A seguir, apresentaremos as considerações finais deste trabalho com base nos dados analisados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O emprego de palavras da língua inglesa não é nenhuma novidade no vocabulário dos brasileiros, como explica Alves (2004). Contudo, é inegável que com o avanço da tecnologia e das novas formas de entretenimento, principalmente no que se concerne aos conteúdos audiovisuais, o uso dessas palavras acontece de forma despercebida pelos usuários desses serviços.

Sabendo que a maioria dos conteúdos audiovisuais são em língua inglesa, muitos dos termos usados não possuem uma tradução para o português acarretando no aportuguesamento ou incorporação dos mesmos na língua receptora. Reconhecer e analisar esse fenômeno é importante, pois muitos desses termos são adicionados oficialmente ao nosso vocabulário ganhando novos significados e formas de uso, ou seja, o uso deles não é restrito ao mundo audiovisual. Assim, o presente trabalho propôs fazer uma pesquisa a partir do uso desses termos, chamados de anglicismos. Para tanto, propomos as seguintes perguntas de pesquisa:

1. Os anglicismos estão presentes nas legendas de *breaking bad*? Qual o seu total?

Sim. Na coleta de dados, chegamos a encontrar um total 114 de anglicismos nas cinco temporadas da série de TV *Breaking Bad*.

2. Como estes anglicismos se manifestam nas legendas do seriado selecionado?

Os anglicismos coletados se dividem entre adaptação, incorporação e decalque. Contudo, constatamos que a maioria deles se classifica como incorporação permanecendo em sua grafia original, sem nenhuma adaptação ao português brasileiro.

3. Há um padrão de tradução nas legendas de *Breaking Bad*? Quais são eles?

Observamos que existe um padrão nos usos de anglicismos que já estão consolidados na língua portuguesa, ou seja, aqueles classificados como adaptação. Mesmo os termos que possuem uma tradução equivalente em português e/ou uma versão aportuguesada da sua grafia são usados em sua forma original em inglês, como em “*band-aid*” que se tornou dandeide, “*buggy*” que se tornou bugue e “*videogame*” que se tornou vídeo game.. Além

disso, observamos que não há um padrão para o uso em itálico dos anglicismos, alguns são escritos em itálico e outros não são.

REFERÊNCIAS

- A incrível história do streaming.** TCA, 2017. Disponível em: <https://www.tca.com.br/blog/a-incrivel-historia-do-streaming/>. Acesso em: 17 jun. 2020.
- ALVES, Ieda Maria *et al.* **Estrangeirismos de origem inglesa no português brasileiro: do mito à realidade.** *Estudos Linguísticos*: Campinas/Sp, v. 33, p. 116-123, 2004.
- ANDRADE, Maria Margarida e MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa.** São Paulo: Atlas, p. 260, 2001.
- ARAÚJO, V. L. S. O processo de legendagem no Brasil. **Revista do GELNE**, v. 4, n. 1, p. 1-6, 26 fev. 2016.
- BREAKING BAD** as 5 temporadas completa. Netflix. Aproximadamente 45 minutos cada episódio. Drama. Não recomendado para menores de 18 anos.
- ESPINDOLA, Elaine. **Systemic functional linguistics and audiovisual translation studies: a conceptual basis for the study of the language of subtitles.** DELTA, São Paulo, v. 28, n. spe, p. 495-513, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502012000300004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 mai. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-44502012000300004>.
- ESPINDOLA, Elaine. **The Use and Abuse of subtitling as a practice of cultural representation:** Cidade de Deus and Boyz 'N the Hood. 2005. 95 p. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 200.
- FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário da língua portuguesa.** 1. 3d. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.
- GALASSO, Bruno José Betti. **Perspectivas para as Línguas Portuguesa e Espanhola diante da integração de anglicismos:** uma análise por meio de periódicos. 2009. 174 p. Dissertação (Mestrado em integração da América Latina) - Universidade de São Paulo, [S. l.], 2009.
- GARCEZ, Pedro de Moraes e ZILLES, Ana Stahl Maria. **Estrangeirismos: desejos e ameaças.** In FARACO, Carlos Alberto (org.) **Estrangeirismos — guerras em torno da língua.** São Paulo: Parábola, p. 12, 2001.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfó. **Métodos de pesquisa.** 1. ed. Rio Grande do Sul: Editora da UFRGS, p. 34, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- Global Streaming Rises 21% in 3Q: Conviva Report.** Conviva, 2021. Disponível em: <https://www.nexttv.com/news/global-streaming-rises-21-in-3q-conviva-report-says>. Acesso em: 21 jun. 2021.

JUSTINA, O. D. **Presença e uso de anglicismos no cotidiano brasileiro: a visão de pessoas comuns**. Dissertação (Pós Graduação em Estudos de Linguagem-Mestrado) - Instituto de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso. Mato Grosso, p. 4, 2006.

NETFLIX. **About Netflix**. Disponível em https://media.netflix.com/pt_br/about-netflix. Acesso em: 22 ago. 2020.

REBELO, Aldo. **Projeto de Lei nº 1676 de 1999**. In: Diário da Câmara dos Deputados. Ano LIV nº 182. Brasília DF, 1999.

REBOLLO-COUTO, L.; NUNES DA SILVA, L. P.; DA SILVA, C. G. Tradução audiovisual: estratégias pragmáticas e conversacionais americanas e europeias na legendagem das formas de tratamento nominais. **Caracol**, [S. l.], n. 14, p. 274-307, 2017. DOI: 10.11606/issn.2317-9651.v0i14p274-307. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/caracol/article/view/131712>. Acesso em: 21 jun. 2020.

SANTOS, Carlos. **Língua + Linguagem = Comunicação**. Filologia, Bahia, [2017?]. Disponível em: http://www.filologia.org.br/anais/anais%20iv/civ12_5.htm#:~:text=L%C3%ADngua%20%E2%80%9C%C3%A9%20um%20instrumento%20de,membros%20de%20uma%20mesma%20comunidade.&text=%C3%89%20um%20c%C3%B3digo%20que%20pretende%20estabelecer%20uma%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20entre%20emissor%20e%20receptor.. Acesso em: 30 set. 2020.

VALADARES, Flavio Biasutti. **Uso de estrangeirismos no Português Brasileiro: variação e mudança linguística**. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUCSP, São Paulo, 2014.

VILLELA, A. L. C.; BUSTAMANTE TEIXEIRA, P.; FOIS, E. Tradução audiovisual: teoria e prática da dublagem: Audiovisual translation: theory and practice of dubbing. **Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 217–234, 2020. DOI: 10.34019/2318-3446.2020.v8.32100. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/ronai/article/view/32100>. Acesso em: 21 nov. 2021.

APÊNDICES

1ª temporada			
Ocorrência	IA	PB	Tipo de anglicismo
1	This smells like band-aids.	Isso tem cheiro de <i>band-aid</i> .	Adaptação
2	I described it as mosaic folk art	Descreveria como um mosaico <i>folk</i> .	Adaptação
3	RV. That's what you want.	Um <i>trailer</i> é uma boa pedida.	Adaptação
4	The Wonderbra.	O <i>Wonderbra</i> .	Incorporação
5	Milfs	<i>Milfs</i>	Incorporação
6	Nerdiest old dude I know, you wanna come cook crystal?" Please!	Cara mais <i>nerd</i> que conheço, vamos cozinhar metanfetamina? Por favor.	Incorporação
7	Said there was no money in it unless I wind up some bullshit rock star.	Disseram que só dava grana se eu fosse um astro do <i>rock</i> .	Adaptação
8	He sings it at bars, trying to pick up on women	Ele canta o <i>jingle</i> em bares, tentando ganhar as mulheres.	Incorporação
9	Is this low-fat mayonnaise in the cole slaw?	A maionese da salada de repolho é <i>light</i> ?	Adaptação
10	I started with a shit hand and I ended up with a full house.	Nem sei quantas vezes comecei com uma mão horrível e acabei com um <i>full house</i> .	Incorporação
11	You got a heart? You got the flush, don't you?	Copas? Você tem um <i>flush</i> , não é?	Incorporação
12	Hell, why not the mall?	Por que não no <i>shopping</i> ?	Adaptação
13	25 points vig.	Mais 25 por cento de <i>vig</i> .	Incorporação

2ª temporada			
Ocorrência	IA	PB	Tipo de anglicismo
14	The accident occurred at rush hour at 8:00.	O acidente ocorreu na hora do <i>rush</i> , às 8h.	Incorporação
15	Nothing else? No fleeting images?	Nada mais? Nenhum <i>flash</i> !	Incorporação
16	Waffle House?	Comer <i>waffle</i> ?	Adaptação
17	That, gentlemen, is the grill of the guy I shot.	Isto, senhores, é o <i>grill</i> do cara que eu matei.	Incorporação
18	Snag a big-ass wide screen.	Comprar uma <i>wide-screen</i> das grandes.	Incorporação
19	...with a big flat-screen TV, 50 channels of pay-per-view?	...na frente de TV com 50 canais de <i>pay-per-view</i> ?	Incorporação
20	What is that? A king?	<i>King</i> ?	Incorporação
21	Skyler hits "redial" and some stripper answers.	Skyler aperta rediscar e alguma stripper atende.	Adaptação
22	Like a dune buggy.	Tipo um buggy.	Adaptação
23	He can surf, skate, glide...	Ele surfa, anda de skate, voa...	Adaptação
24	Great timing, huh?	Ótimo timing, não?	Incorporação
25	I suggest you submit it through our e-mail system.	Sugiro que mande um e-mail para nós.	Adaptação
26	- How gay are you? Seriously.	- Você é muito <i>gay</i> , não é?	Adaptação
27	And now my son created his own website...	E agora meu filho criou um <i>website</i> .	Incorporação
28	I got a guy who knows this guy who knows this Rain Man-type.	Eu sei de um cara que conhece um cara que é meio <i>rain man</i> .	Incorporação

29	He's a hacker-cracker extraordinaire.	Ele é um <i>hacker</i> extraordinário.	Incorporação
30	But I will not contribute to his overdose.	Mas, eu não vou contribuir com a <i>overdose</i> dele.	Adaptação
3ª temporada			
Ocorrência	IA	PB	Tipo de anglicismo
31	You want another waffle?	Querido, quer outro waffle?	Incorporação
32	So, like, what makes you the expert?	Então, o que o torna o <i>expert</i> ?	Incorporação
33	- I'm gonna pepper-spray you.	- Ou vai usar <i>spray</i> de pimenta?	Incorporação
34	Man, in this place, the bartender's probably holding.	Cara, neste lugar, até o <i>barman</i> deve ter drogas.	Incorporação
34	Piercings, jewelry, distinctive articles of clothing?	<i>Piercings</i> , jóias, peças de roupa marcantes.	Incorporação
35	To do homework or to play videogames?	Para fazer a lição de casa ou jogar <i>video game</i> ?	Adaptação
36	Now, select freezing mode... clock button off, press and hold auto-control until it beeps	Selecionar modo congelar... <i>timer</i> desligado, apertar e segurar autocontrole até o bipe.	Incorporação
37	Riverdance.	Riverdance.	Incorporação
38	where he stored an early-'80s camper...	Onde ele guardava um <i>motor home</i> ...	Incorporação
39	but you are more jazz.	mas você fosse mais <i>jazz</i> .	Adaptação
40	Just like, bang, bang, green the... entire way.	Tipo, “ <i>bang</i> ”, “ <i>bang</i> ”, “ <i>bang</i> ”, verde o caminho todo.	Incorporação

41	D.F. Suddenly has to put on a big show..	O D. F. tem que dar seu <i>show</i> ...	Adaptação
42	You've got all these nice tulips and baby's breath.	Você ganhou lindas tulipas e <i>baby's breath</i> .	Incorporação
43	in Grabber Lime with a shaker hood.	Verde limão com <i>shaker hood</i> .	Incorporação
44	Blackjack, right?	<i>Blackjack</i> , certo?	Incorporação
45	Laser tag	<i>Laser tag</i>	Incorporação
46	Laser tag. Seven thousand square feet of rollicking fun...	<i>Laser tag</i> . Setecentos metros quadrados de pura diversão...	Incorporação
47	Laser tag?	<i>Laser tag</i> ?	Incorporação
48	buy a laser tag business?	compraria um <i>laser tag</i> ?	Incorporação
49	It adds up perfectly. Walt's a scientist, scientists love lasers.	Faz todo sentido. Walt é um cientista, cientistas amam <i>lasers</i> .	Incorporação
50	Walt suddenly decided to invest in laser tag. Just out of the blue".	Walt de repente resolveu investir em um <i>laser tag</i> . Do nada.	Incorporação
51	and a little hit of something sweet is wrong?	e outra coisa show que é errado?	Adaptação
52	Not laser tag, this.	Não <i>laser tag</i> , mas isto?	Incorporação
53	It makes a better story than your laser tag.	É melhor que a história do <i>laser tag</i> .	Incorporação
54	Danny runs the laser tag.	Danny gerencia o <i>laser tag</i> .	Incorporação
55	teenagers running around with ray guns, right?	adolescentes correndo com armas à <i>laser</i> .	Incorporação
56	Now, while I agree with you that laser tag is a hard sell...	Embora concorde com você que o <i>laser tag</i> é duro de engolir...	Incorporação
57	Well, it falls under my Premium Services Package...	Bem, faz parte do meu pacote de serviços <i>premium</i> ...	Adaptação

58	I'm picturing giant space lasers.	Imagino <i>lasers</i> espaciais gigantes.	Incorporação
59	Giant space lasers?	<i>Lasers</i> espaciais gigantes?	Incorporação
60	You ever actually play laser tag?	Já jogou <i>laser tag</i> ?	Incorporação
61	Got your arcade here, all the latest video games.	O fliperama aqui, com os últimos <i>videogames</i> ?	Incorporação
62	I'll go see if they have Tetris or something.	Vou ver se possuem o <i>videogame</i> "Tetris" ou algo assim.	Incorporação
4ª temporada			
Número da ocorrência	Inglês	Português	Tipo de anglicismo
63	Bodacious subwoofers, yo!	<i>Subwoofers</i> animais.	Incorporação
64	Tweeters are killers, too.	Os tweeters também são matadores.	Incorporação
65	Go-karts?	Andar de <i>kart</i> ?	Incorporação
66	Go-karts.	Andar de <i>Kart</i> .	Incorporação
67	of French manicures and enzyme peels?	de manicures francesas e <i>peeling</i> enzimático?	Incorporação
68	Yeah, I mean guys in turbans pulling up in vans.	É, caras de turbante chegando em <i>vans</i> , essas coisas."	Adaptação
69	Goose egg. Bubkes. That's what the cops got.	Zero. Bubkes. É o que a polícia tem.	Incorporação
70	Is that what your little show here was all about?	É esse o seu showzinho?	Decalque
71	Craigslist. Soldier of Fortune.	Anúncios. <i>Soldier of Fortune</i> .	Incorporação
72	Lately his mood's improved, and he's like a maniac with his P.T.	O humor dele melhorou, e ele está louco pelo <i>personal trainer</i> .	Incorporação

73	You know they have a drive-thru, right?	Sabe que eles têm <i>drive-thru</i> , certo?	Incorporação
74	And, uh, as you might expect, he's a nerd's nerd.	E como era de se esperar, é um super <i>nerd</i> .	Incorporação
75	And a tiny little foothold in American fast food,	E tem um é no mercado americano de <i>fast food</i> .	Incorporação
76	This guy is Terms of Endearment convincing.	O cara convence tanto quanto <i>Terms of Endearment</i> .	Incorporação
77	"Mineral show" is just some sort of guy code for strip club.	“Exposição de minerais” é só uma gíria de homens para “clube de <i>strip</i> ”.	Adaptação
78	Besides, I want a vanilla shake.	Além disso, quero um <i>milk-shake</i> de baunilha.	Adaptação
79	We'll use the drive-through.	Compraremos no <i>drive-through</i> .	Incorporação
80	Like Ice Road Truckers.	Like <i>Ice Road Truckers</i> .	Incorporação
81	Ice Road Truckers.	<i>Ice Road Truckers</i> .	Incorporação
82	Like if you were shaking an empty spray-paint can.	Como se você estivesse balançando uma lata de <i>spray</i> vazia.	Incorporação
83	but his thing was scratch cards instead of blackjack.	mas com ele eram raspadinhas em vez de <i>blackjack</i> .	Incorporação
84	I don't know. I must've saw it on House or something.	Não sei, deve ter visto em <i>House</i> , sei lá.	Incorporação
5ª temporada			
Número da ocorrência	Inglês	Português	Tipo de anglicismo
85	He had a laptop in his office.	Ele tinha um <i>laptop</i> no escritório.	Incorporação
86	Are you going to tell us about the laptop?	Vai nos contar sobre o <i>laptop</i> .	Incorporação

87	Mike, where is the laptop?	Mike, onde está o laptop?	Incorporação
88	That laptop might as well be on the Moon.	Aquele <i>laptop</i> pode muito bem estar na lua.	Incorporação
89	Samsung laptop computer.	<i>Laptop</i> Samsung.	Incorporação
90	Half-French dressing, half-Ran	Metade molho francês, metade molho <i>ranch</i> .	Incorporação
91	“Franch”.	“Franch”.	Incorporação
92	Though perhaps our friends in the marketing department..	Embora talvez os nossos amigos do Departamento de Marketing...	Adaptação
93	Well, English breakfast, I guess.	Bem, English Breakfast, eu acho.	Incorporação
94	At a fast-food restaurant, that's a full-time job?	Em um restaurante de <i>fast-food</i> , é um trabalho de tempo integral?	Incorporação
95	Before anyone says it, no more RV's.	-chega de <i>trailers</i> .	Incorporação
96	HINKLE EXTREME LASER TAG LASER BASE	JOGOS DE TIRO A LASER	Incorporação
97	He mostly just wants to play his game.	Ele só quer jogar <i>video game</i> .	Adaptação
98	But using after-market's the only way we'll keep it under blue book.	Mas usar peças idênticas é o único jeito de ficarmos abaixo no Blue Book...	Incorporação
99	What's the blue book, you mean?	-Quanto o Blue Book diz que vale?	Incorporação
100	Dad's bacon.	O <i>bacon</i> do papai.	Incorporação
101	Watch what she does with bacon.	Olhe o que ela faz com o <i>bacon</i> .	Incorporação
102	What about emo McGee?	E o nosso “emo” de plantão?	Adaptação
103	Hey, I picked up Heat on BluRay.	Peguei <i>Heat</i> em Blu-ray.	Incorporação

104	They're bacon banana cookies.	Biscoitos de banana com bacon.	Incorporação
105	Is there bacon in these? Oh, my God!	Tem bacon nestes? Meu Deus!	Incorporação
106	Just bits. Just little bits of bacon.	Pedacinhos. pedacinhos de <i>bacon</i> .	Incorporação
107	- Video games and go-carts.	<i>Video games</i> e corridas de <i>kart</i> .	Incorporação
108	I told him RV job, just like you said, and he totally knew.	Falei para ele fazer o trabalho do <i>trailer</i> , e ele sabia o que era.	Incorporação
109	and all of it right at my fingertips, a laptop click away.	na ponta dos meus dedos, e basta um clique no meu <i>laptop</i> .	Incorporação
110	his orange spray can.	com um <i>spray</i> de tinta laranja.	Incorporação
111	I saw a Bounder the other day.	Vi um Bounder no outro dia.	Incorporação
112	- Bounder?	Bounder?	Incorporação
113	Our RV? A Bounder?	Nosso <i>trailer</i> ? Um Bounder?	Incorporação